

Vaidade

Tanlan

Intro: **D G/D Bm7 G/D**

D
Sou a criança que chorou logo ao nascer
G/D
O velho homem que morreu sem perceber
Bm7 G
Eu sou o pó que se levanta de manhã e à noite, se foi

D
Sou a vontade incontrollável de chorar
G/D
A liberdade indesejável de errar
Bm7
Eu sou um pouco menos do que eu quero
G
E muito mais do que não

D
Sou o desejo incorrigível de sorrir
G/D
A busca tão indiscutível por sentir
Bm7
Um incompleto irresponsável
G
Pronto pra te dizer sim

Pre-refrão:
A G
Um hábito inútil, sem sentido, um vapor
A G
Um indiscreto transitório, um louco sem pudor

Refrão:
D G
Mas a vida ainda vale a pena
D G
A vida ainda vale a pena
Bm7 G
A vida ainda vale a pena
Bm7 G
A vida ainda vale a pena

D
Eu sou o livro cuja capa não se pode ler
G

A dor e toda graça do que é viver

Bm7

Eu sou o que sobrou de uma lembrança

G

A arrogância de ser

D

Sou egoísta e tento te dizer que não

G

O meu cinismo só revela a omissão

Bm7

De quem assiste a um desfile triste

G

Um clichê em vão

Pre-refrão

A

G

A vaidade das vaidades, um vazio sem fim

A

G

A busca da realidade é o que me trouxe aqui